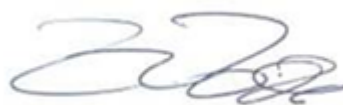


1 Ata da Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação
2 do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João – CBHLSJ. Ao vigésimo primeiro dia
3 do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas, iniciou-se a reunião
4 via videoconferência (plataforma *JitsiMeet*), tendo como pauta os seguintes assuntos: **1.**
5 **Relatório do CILSJ sobre o programa de capacitação; 2. Proposta de ações de**
6 **educação ambiental para 2023. 3. Assuntos Gerais.** Onde compareceram os seguintes
7 representantes, conforme comprovação de presença: Sra. Dalva Mansur (IPEDES); Sra.
8 Alejandra Aguilar e Sr. Vinícius Mendes (Ass. Raízes); Sra. Stephani Brunetti e Simonu
9 Dias (Concessionária Prolagos); Sr. Luiz Teixeira (P.M.C.F); Sra. Cynthia Ranieri
10 (ALBATROZ); Sra. Irene Mello (ALA); Sr. Fabio Lima (IFF-Cabo Frio). Sr. Leonardo
11 Nascimento (Analista Técnico do CILSJ/CBHLSJ); Sra. Samara Miranda (Assistente
12 Administrativa do CILSJ/CBHLSJ); Sra. Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunicação
13 do CILSJ/CBHLSJ). A Coordenadora da Câmara Técnica, Sra. Dalva Mansur, iniciou a
14 reunião agradecendo a presença de todos, em seguida, comunicou que abordaria em
15 Assuntos Gerais sobre o relatório da reunião do projeto Gênero, Água e Saneamento,
16 realizado em 19/11/2022. Seguiu-se, então, para o primeiro item de pauta, referente ao
17 **Relatório do CILSJ sobre o programa de capacitação.** A Sra. Dalva Mansur
18 questionou sobre a situação do projeto. O Sr. Leonardo Nascimento (Analista Técnico
19 do CILSJ/CBHLSJ) comunicou que o processo estava atualmente em trâmite no setor
20 administrativo, aguardando a continuidade para a publicação do edital de licitação.
21 Destacou que não havia uma data específica definida para a licitação, mas a expectativa
22 era que ocorresse até o final de dezembro, para que em janeiro a empresa contratada
23 possa iniciar a execução do serviço. A Sra. Dalva Mansur solicitou que o CILSJ
24 mantivesse os membros da CTEACOM atualizados em tempo real por meio de e-mail,
25 informando sobre o progresso nas etapas, como as datas da licitação e da assinatura do
26 contrato, bem como a empresa vencedora. Sem mais comentários, avançou-se para o
27 segundo item de pauta, sobre a **proposta de ações de educação ambiental para 2023.**
28 A Sra. Dalva Mansur explicou que solicitou aos membros da CTEACOM que
29 apresentassem propostas de ações de educação ambiental para o ano de 2023 e que era a
30 segunda vez que fazia esse pedido, sempre com bastante antecedência. Ressaltou que na
31 reunião anterior (17/08), a Sra. Edna Calheiros mencionou ter uma ideia de projeto, mas
32 precisava de tempo para elaborar a proposta. O Sr. Vinícius Mendes (Associação
33 Raízes) comentou que ela pretendia propor o projeto Folia na Panela, mas não sabia se a
34 proposta havia sido enviada. O Sr. Leonardo Nascimento informou que a Secretaria
35 Executiva não recebeu propostas até o momento. A Sra. Dalva Mansur argumentou que,
36 pelo que sabia, o projeto estava sendo realizado pelo CEDIM. O Sr. Vinícius Mendes
37 confirmou, mas ressaltou que o projeto pelo CEDIM tinha um prazo de validade curto.
38 A Sra. Dalva Mansur destacou que, de qualquer forma, era necessário apresentar a
39 proposta por escrito. A Sra. Alejandra Aguilar lembrou que na reunião anterior foi
40 discutido o processo de contratação de projetos e suas consequências para o
41 autor/instituição que os apresentasse. Visto isso, naquela ocasião, ficou acordada a
42 criação de um Grupo de Trabalho (GT) da CTEACOM para elaborar os projetos,
43 evitando que uma instituição externa ao Comitê apresentasse um projeto e perdesse a
44 autoria devido às licitações públicas. A Sra. Dalva Mansur discordou da criação do GT,
45 argumentando que a CTEACOM poderia desempenhar essa função. Sugeriu, então,
46 realizar uma reunião presencial da CT em 2023, para realizar um brainstorming e
47 elaborar propostas de projeto. A Sra. Cynthia Ranieri (Instituto Albatroz) corroborou
48 com a fala da Sra. Alejandra Aguilar, reiterando que a proposta envolvia a formação de
49 um grupo composto por pessoas interessadas, familiarizadas com o território e as leis,

50 que se reuniriam regularmente, e coletariam informações de outras fontes, se necessário,
51 promovendo assim inclusão e democracia. Enfatizou que, embora reconhecesse a
52 importância das reuniões presenciais, os custos associados a elas, como despesas com
53 combustível, diárias e vestuário, eram elevados, e que considerava que algumas
54 discussões poderiam ser conduzidas de forma virtual, levando em conta também que
55 muitas pessoas poderiam não ter disponibilidade para participar de encontros
56 presenciais. A Sra. Dalva Mansur esclareceu que para avançar com a criação do Grupo
57 de Trabalho (GT), seria necessário ter a ata da reunião que abordou o tema elaborada e
58 aprovada pela CT, destacando que esse era um procedimento padrão a ser seguido. Em
59 relação às formas de realização das reuniões, ela argumentou que, antes da pandemia, os
60 encontros aconteciam presencialmente, e as pessoas participavam ativamente. A Sra.
61 Cynthia Ranieri observou que o cenário mudou e que adaptações para o formato online
62 eram bem-vindas em diversas situações. Sugeriu que os primeiros passos do novo GT
63 pudessem ser realizados virtualmente. No entanto, a Sra. Dalva Mansur defendeu a ideia
64 de que os primeiros passos deveriam ser presenciais, enfatizando a necessidade de
65 aprender a metodologia. A Sra. Cynthia Ranieri destacou a necessidade de uma
66 organização clara e objetiva, visando a apresentação de projetos e a eficiente execução
67 dos recursos financeiros disponíveis. A Sra. Dalva Mansur sugeriu esperar pela
68 elaboração e aprovação da ata da reunião anterior e da presente reunião para, então,
69 iniciar a criação do Grupo de Trabalho (GT) no início de 2023. O Sr. Leonardo
70 Nascimento informou, via chat que a ata da última reunião já havia sido redigida, mas
71 não foi revisada a tempo para ser aprovada. Passando para **Assuntos Gerais**, a Sra.
72 Dalva Mansur abordou sobre o projeto Gênero, Água e Saneamento, que estava sendo
73 realizado na comunidade de Charqueado, em Saquarema/RJ, pelo Subcomitê da Lagoa
74 de Saquarema. Comentou que participou da segunda atividade, realizada no dia 19/11, e
75 percebeu a necessidade de uma organização mais eficiente, visto que o evento começou
76 com atraso e teve baixa adesão. O Sr. Vinícius Mendes compartilhou que o Subcomitê
77 havia se reunido com os líderes locais duas semanas antes da primeira atividade,
78 apresentando a programação do projeto e distribuindo 200 panfletos de divulgação de
79 casa em casa. No entanto, mesmo com esses esforços, a adesão da comunidade foi
80 baixa, atribuindo o fato a uma possível falha na comunicação dos líderes com os
81 moradores. Informou que a data do próximo evento foi reforçada para que os líderes
82 pudessem mobilizar melhor a comunidade. A Sra. Dalva Mansur acrescentou que era
83 crucial estabelecer uma relação sólida com a comunidade ao realizar trabalhos junto a
84 ela, uma vez que muitos habitantes tendem a desconfiar de promessas políticas devido a
85 experiências passadas. Comentou sobre os rumores acerca dos possíveis efeitos letais do
86 gás metano produzido pelo biodigestor, destacando a importância de oferecer
87 esclarecimentos detalhados sobre o seu funcionamento; e de realizar visitas a aterros
88 sanitários e locais onde o biodigestor já foi implementado para evitar disseminação de
89 informações equivocadas e pânico na comunidade. A Sra. Dalva Mansur propôs realizar
90 a terceira atividade no início de fevereiro de 2023, antes do Carnaval, permitindo tempo
91 para organizar um evento mais bem estruturado e consolidado. Propôs também escolher
92 outro local, como uma igreja ou escola, em vez de utilizar casas de moradores, mesmo
93 que esses fossem solícitos, para evitar incomodar as famílias. Por fim, ela convidou os
94 membros da CTEACOM a participar da terceira atividade. O Sr. Vinícius Mendes
95 mencionou que já existia um calendário oficial do projeto, estabelecido por meio de
96 ofício do Subcomitê, e que precisaria verificar com a Sra. Edna Calheiros a
97 possibilidade de adiamento da terceira atividade. A Sra. Dalva Mansur sugeriu adiar
98 para os primeiros dias de dezembro, caso considerassem a data de fevereiro muito

99 distante, verificando também a disponibilidade da entidade Delegatária para participar,
100 reiterando a importância de realizar o evento em um local mais adequado. Dando
101 continuidade, a Sra. Cynthia Ranieri expressou sua gratidão pela participação no
102 primeiro Fórum de Juventudes realizado em outubro, agradecendo especialmente ao CT
103 e a todos os envolvidos. Comentou que, como coordenadora do GT Juventude,
104 compartilhou a gratificante experiência e o entusiasmo dos jovens participantes.
105 Destacou que em breve o coletivo Jovem Albatroz fornecerá um relatório detalhado das
106 atividades do fórum. A Sra. Cynthia Ranieri ressaltou a surpreendente participação
107 positiva da juventude, mencionando que, embora não esperasse menos, sempre era
108 revigorante estar com eles. Expressou o desejo de realizar mais iniciativas com a
109 juventude na Bacia Lago São João, reconhecendo seu potencial, participação ativa e
110 energia para contribuir significativamente. Concluiu agradecendo a todos e
111 manifestando a esperança de repetir experiências similares no futuro. Não havendo mais
112 assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada. Deste modo, eu, Samara M. P. da H.
113 Barros, lavro a presente Ata, para que, depois de lida, aprovada pelos membros da
114 Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação, do Comitê de Bacia
115 Hidrográfica Lagos São João, e assinada pela Coordenadora da instância, produza seus
116 efeitos legais. São Pedro da Aldeia, 29 de fevereiro de 2024.



EDUARDO GOMES PIMENTA
Coordenador da CTEACOM
do CBH Lagos São João